

MARIANA FERNANDES marianafernandes.df@cbnet.com.br

PAPO DE CONCURSEIRO

Acompanhe as notícias de concursos em blogs.correiobraziliense.com.br/papodeconcurseiro

Ed Alves/CB/D.A Press - 2/6/19

Detran de Goiás oferece mais de 170 vagas

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado (Detran-GO) está com duas seleções abertas com mais de 170 vagas para diversas áreas do órgão. Há oportunidades para níveis médio e superior, e os salários chegam a R\$ 4.665,82, além de benefícios.

A primeira seleção oferece 78 vagas para cargos de contador, psicólogo, arquiteto, apoio administrativo, engenheiro civil, engenheiro eletrícista, operador de equipamento de pintura, técnico em sinalização de trânsito e assistente técnico de trânsito. As inscrições poderão ser feitas pelo site da Secretaria

de Estado da Administração de Goiás, das 8h de 15 de setembro às 18h do dia 25 do mesmo mês.

O segundo edital disponibiliza 100 vagas para examinadores de trânsito, que exige nível superior. As inscrições já estão abertas e seguem até 17 de setembro, também pelo site da Secretaria.

Os candidatos passarão por análise de títulos e entrevistas, e as etapas serão realizadas em Goiânia. Os selecionados serão contratados pelo período de três anos, havendo a possibilidade de ser prorrogado até o prazo total de cinco anos.



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press - 1/6/18



Cebraspe vai organizar seleção da PGDF

A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) escolheu, por meio de dispensa de licitação, o Cebraspe como banca organizadora para o próximo concurso com 130 vagas para procuradores. O certame foi autorizado em 2020, e, do total de chances, 65 serão para provimento imediato e 65 para formação de cadastro reserva. A remuneração inicial do cargo é de cerca de R\$ 22.500.

Sedes-DF convocará aprovados de 2018

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedes-DF) anunciou a formação de uma equipe de trabalho para tratativas relacionadas ao concurso público realizado em 2018, que ofereceu mais de 1.800 vagas. O grupo será responsável por chamar os profissionais aprovados nos cargos de especialista e técnico, ambos na área de assistência social. As tratativas já podem ser iniciadas pela comissão, e os trabalhos serão exercidos pelo grupo até o prazo final da validade do certame.

Caixa abre 1.100 vagas para PcD

A Caixa Econômica Federal abriu concurso com 1.100 vagas para técnicos bancários, exclusivamente para contratação de pessoas com deficiência (PcD). A remuneração inicial é de R\$ 3.000, além de benefícios. As vagas são para todos os estados e o Distrito Federal. As inscrições estão abertas e podem ser feitas até 27 de setembro no site da Fundação Cesgranrio. Os inscritos serão avaliados por meio de provas objetivas e redação, previstas para 31 de outubro.



Mareilo Camargo/Agência Brasil - 11/8/20

CGU em novembro?

O edital do próximo concurso público da Controladoria-Geral da União (CGU) pode ser publicado em breve. Isso porque, por meio das redes sociais, o ministro Wagner Rosário informou que o órgão está trabalhando para publicar o documento em novembro. Segundo ele, dessa forma, as provas podem ser realizadas em fevereiro do ano que vem. O certame vai oferecer 375 vagas para auditores e técnicos. Os salários variam entre R\$ 7.283,31 e R\$ 19.197,06.



Gustavo Moreno/CB/D.A Press - 10/7/13

Seagri-DF rumo ao edital

A Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (Seagri-DF) deu mais um passo rumo ao próximo concurso público. Isso porque o órgão também definiu o grupo de trabalho com a finalidade de realizar estudos técnicos para contratar uma instituição de planejamento, organização e execução do certame. A seleção será para os cargos de analista e técnico em desenvolvimento e fiscalização agropecuária. Ainda não foram anunciadas a quantidade de vagas e mais detalhes sobre o edital.

Expectativa para o concurso do Ibama

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) já publicou portaria com o grupo de trabalho que vai participar da organização do próximo concurso do órgão, com 568 vagas. A comissão será composta por servidores de todas as áreas do Instituto. Do total de chances, 96 são para analista ambiental, 40 para analista administrativo e 432 de técnico ambiental, da carreira de especialista em meio ambiente. As remunerações variam entre R\$ 4.063,34 e R\$ 8.547,64. Segundo o Ibama, todas as outras informações estarão no edital, que tem seis meses para ser apresentado.



Rede Sarah prorroga inscrições

A Rede Sarah de Hospitais prorrogou as inscrições para médicos de clínica e neurocirurgia. Agora, os profissionais podem se candidatar até 29 de setembro, pelo site da instituição. A seleção oferece oito vagas e está distribuída em dois editais, com lotação em Brasília, Salvador e São Luís. Após contratados, os médicos receberão salário que varia de R\$ 29.879,79 a R\$ 32.781,77 para 44 horas semanais de trabalho.

ALIMENTAÇÃO / O Ministério da Agricultura inicia hoje a Semana do Alimento Orgânico. A iniciativa faz parte da Exposição Agropecuária de Brasília e tem o intuito de ressaltar os benefícios desses produtos na saúde e na segurança alimentar e nutricional

Por uma vida mais saudável

» ANA MARIA POL

Quando o assunto é alimentação saudável, é preciso ir além do prato colorido, cheio de frutas e verduras. A forma como o produto é produzido também tem sido um fator levado em consideração pelos consumidores. Nessa aposta, as produções naturais, livre de defensivos agrícolas é a nova opção favorita. Com o objetivo de melhor esclarecer sobre o assunto, hoje, inicia-se a Semana do Alimento Orgânico no Distrito Federal, que faz parte da Exposição Agropecuária de Brasília (Expoabra), e segue até sábado, em formato digital (veja **Programação**).

A iniciativa, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), acontece anualmente em todo o país e tem como objetivo informar e esclarecer dúvidas de consumidores, além de apresentar produções orgânicas. Neste ano, o tema será "Alimento orgânico: sabor e saúde em sua vida", com o intuito de ressaltar os benefícios do alimento orgânico na promoção da saúde, na segurança alimentar e nutricional, bem como o sabor e o aproveitamento integral dos alimentos, aliado ao respeito ao meio ambiente e à justiça social.

A tendência, para os próximos anos, é de que cada vez mais pessoas façam adesão a esse tipo de produto, conforme explica Daniel Oliveira, gerente do escritório especializado em agricultura orgânica e agroecologia da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). Um exemplo, de

acordo com ele, é a Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA), que por meio de uma cota fixa mensal, os coagricultores (antigos consumidores) recebem uma caixa semanal ou quinzenal de produtos agrícolas, como frutas, verduras, legumes, ovos, leite e o que mais estiver combinado com o agricultor. Tudo de acordo com a estação e com a safra do período, respeitando os tempos da natureza e também do produtor.

"É uma tendência. Essa proximidade do produtor com o consumidor tem feito com que muitos que antes não tinham interesse, comecem a comprar e priorizar produtos orgânicos", diz Daniel. Segundo o gerente, outro fator que ajuda o aumento do consumo é a produtividade do DF. "De forma geral, está entre as mais altas do país. Grande parte deve ao trabalho de assistência que a Emater faz, acompanhando o produtor que começa a fazer parte desse universo. Segundo os dados da empresa, o DF tem 257 produtores orgânicos certificados. Em 2019, havia 512,0477 hectares de área plantada com produtos orgânicos. Em 2020, o espaço subiu para 598,3689 hectares, mostrando que a busca pelos orgânicos tem aumentado ano a ano.

Prioridade

O servidor público Luís Renato Dias, 55 anos, começou a priorizar a alimentação orgânica há cerca de três anos. De acordo com ele, o interesse surgiu após ele ler mais sobre o assunto. "Me chamou a atenção as reportagens falando sobre o nível de consumo

Carlos Vieira/CB/D.A Press



O servidor público Luís Renato Dias, 55 anos, prioriza a alimentação orgânica há cerca de três anos

de agrotóxico no Brasil, por pessoa. Automaticamente, começamos a procurar formas de se livrar um pouco desse consumo excessivo", diz. Alérgico ao leite e derivados, e tomate, Luís explica que, ao iniciar o consumo de orgânicos, percebeu que a reação era diferente. "Não sei se há algum estudo, observei de forma empírica. Mas percebi que, ao me alimentar do tomate, ou leite, sem conservante, quase não tinha reação, e vi que valia a pena.

Além da melhora no quadro alérgico, Luís diz que a família passou a ter mais segurança alimentar. "Quando você passa a consumir alimentos orgânicos, têm acesso a quem é responsável pela produção. Você sabe a origem, acompa-

na o processo e oferece à família um produto de melhor qualidade", pontua. Além disso, o servidor explica que, apesar de os produtos serem mais caros, houve benefício a médio prazo. "Eu reduzi a quantidade de medicamentos em casa, e não só pelo meu problema de saúde, mas remédios de dor de cabeça e corporal. Então, vale a pena optar por produtos mais sustentáveis", complementa.

A professora Edilene Carneiro, 53, também faz parte do grupo de pessoas que decidiu melhorar a qualidade de vida por meio da alimentação. Para isso, ela montou a própria horta, em casa, livre de agrotóxicos. "Sempre sonhei em ter minha horta, mas nunca tive tempo hábil. Foi quando

me aposentei, em 2019, que consigo começar esse projeto. Gosto muito de temperos aromáticos e comecei com isso. Daí, depois veio o tomate, a couve, e por aí foi", conta. Moradora da Candangolândia, Edilene juntou a vontade de comer coisas sem agrotóxico com a proatividade, e começou a estudar para conhecer mais do assunto. "A maior dificuldade para começar foi a falta de aprendizado. A gente precisa saber a época de plantar, como regar, quantas sementes. Procurei na internet e aprendi", conta.

Agrotóxicos

De acordo com a nutricionista Daniela Vitória Teixeira Nasci-

Programação

Acompanhe as atrações da Semana do Alimento Orgânico em: <https://expoabra.com.br>.

mento, do Hospital Santa Lúcia Sul, discutir hábitos alimentares e os benefícios dos orgânicos é de fundamental importância para a saúde. "Atualmente, o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos do mundo. Alguns estudos comprovam os malefícios para a saúde humana e ambiental da exposição aos agrotóxicos", pontua. A especialista explica que tal exposição pode causar uma série de doenças. "Depende do produto que foi utilizado, do tempo de exposição e quantidade de produto absorvido pelo organismo, podendo provocar reações alérgicas, respiratórias, distúrbios hormonais e até problemas mais sérios. Porém, até hoje não foram monitoradas exposições por um longo período de tempo e como o ser humano está exposto a múltiplos fatores, ainda não é algo bem documentado", lamenta.

Daniela explica que os alimentos orgânicos se destacam pela baixa toxicidade e maior teor de nutrientes, além de apresentarem quantidades reduzidas de nitrato e nitrato comparados aos inorgânicos. "Os orgânicos não possuem substâncias fortes, que são prejudiciais à saúde. Os solos em que são produzidos são balanceados com adubos naturais, e, por ser uma produção sem fertilizantes, o sabor não é alterado", garante.